



**CONVÊNIO BÁSICO DE COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (BRASIL)
E A
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (REINO DA ESPANHA)**

De um lado, Dr. Efrem Yildiz Sadak, na qualidade de Vice-reitor de Relações Internacionais, em nome e representação da Universidade de Salamanca, com domicílio na Rua Patio de Escuelas s/n, 37008 - Salamanca, conforme delegação de funções efetuada pelo Sr. Reitor da Universidade, publicada através da resolução de 27 de dezembro de 2017 da Universidade de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

E de outra, como Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva, com domicílio na Rua Augusto Viana, S/Nº, Canela - Salvador/Bahia/Brasil.

Reconhecendo-se mutuamente capacidade suficiente para subscrever o presente Convênio Básico de Colaboração Universitária Internacional:

EXPÕEM

O presente Convênio Básico de Colaboração foi promovido por ambas Universidades sobre a base de:

PRIMEIRO.- Ambas as Instituições se encontram unidas pela comunidade de objetivos nos campos científico e cultural.

Que são funções da Universidade a serviço da sociedade a criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura.

SEGUNDO.- As Universidades são, precisamente, instituições que promovam o intercâmbio de conhecimento científico e cultural, assim como a difusão do conhecimento e da cultura através da extensão universitária e da formação ao longo de toda a vida (art. 2.º d LOU).

TERCEIRO.- Que têm, igualmente, objetivos comuns no que se refere ao fomento da pesquisa e da formação, assim como na difusão da cultura e do esporte.

QUARTO.- Que são instituições com personalidade jurídica própria e desenvolvem suas funções em regime de autonomia e coordenação entre todas elas (art. 2.º 1.º LOU), o que permite que celebrem convênios desta natureza para o melhor cumprimento dos fins encomendados.

QUINTO.- Que atendendo aos objetivos da cooperação acadêmica internacional, manifestam seu interesse em programas de mobilidade científica de docentes e pesquisadores, e de estudantes.

SEXTO.- Este convênio de colaboração dispõe da natureza de acordo internacional não-normativo, em conformidade com o disposto nos artigos 2-º c) e 43 da Lei 25/2014, de 27 de novembro, de Tratados e outros Acordos Internacionais. Note-se também, para os efeitos dos artigos 45 e 48 da mesma lei, que este



acordo internacional não-normativo não implica obrigações financeiras, nem conta com relevância política, técnica ou logística internacional suficiente para determinar a sua inscrição no registro administrativo correspondente

Como consequência, as duas Universidades consideram conveniente estabelecer um marco permanente de colaboração e cooperação, que para tanto assina o presente Convênio, e que será regido pelas seguintes estipulações:

ESTIPULAÇÕES

PRIMEIRA.- A colaboração projetada deve ser desenvolvida no marco deste Convênio Básico, de acordo com os programas que deverão ser elaborados em conjunto entre as Instituições envolvidas, e abarcando o âmbito geral de pesquisa, docência e atividades culturais e esportivas.

SEGUNDA.- Os citados programas de colaboração estabelecerão em detalhe:

1. Os programas de mobilidade de pesquisadores, pessoal docente e estudantes, dentro do marco das disposições vinculantes entre ambos os países, mas com a decidida intenção de suprimir os obstáculos acadêmicos, tanto materiais como formais, que impeçam a mobilidade ágil de universitários de ambas instituições.
2. A realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo que respondam ao interesse comum a ambas instituições.
3. A realização de projetos de pesquisa, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, em qualquer uma das ramas de interesse comum a ambas instituições.
4. A criação e organização de atividades docentes coordenadas.
5. A organização de colóquios internacionais.
6. A aderência às atividades do Campus de Excelência Internacional "Studia Salamantini".

TERCEIRA.- Cada uma das Universidades elaborará uma programação de atividades, que será remitida à outra parte participante do Convênio. Ambas as propostas confluirão num programa de atividades para o ano acadêmico comum às duas Universidades, que será incorporado como Anexo ao presente Convênio Básico de Colaboração Universitária.

QUARTA.- A programação desenvolvida, portanto, especificará os recursos econômicos necessários para sua realização, assim como sua forma de financiamento.

QUINTA.- A aprovação das atividades será feita de acordo com critérios objetivos de relevância e atendendo às disponibilidades orçamentárias.

SEXTA.- As atividades programadas deverão ser aprovadas por ambas as Universidades; caso seja necessário poderá apresentar-se, perante organismos competentes nacionais e internacionais, outras



atividades compreendidas no Programa com vistas a seu financiamento: em particular o convênio cultural entre os Governos de ambos os países.

SÉTIMA.- Para a execução do presente Convênio e das atividades programadas, cada uma das duas partes intervenientes nomeará a um responsável de coordenação.

Pela Universidade Federal da Bahia a Coordenadora do Convênio será a Coordenadora de Intercâmbio da Assessoria para Assuntos Internacionais.

Pela Universidad de Salamanca o Coordenador será a Sra. Chefa do Serviço de Relações Internacionais.

OITAVA.- O presente convênio entra em vigor no dia seguinte à sua assinatura e será válido por quatro anos, a menos que, antes dessa data, o convênio seja interrompido em consequência da denúncia de uma das partes, realizada conforme o estabelecido na presente disposição.

Qualquer das partes do convênio poderá denunciá-lo comunicando por escrito à outra parte, expressando a sua vontade de desvincular-se do mesmo. Esta notificação deverá realizar-se com antecedência mínima de três meses da data de término de cada período anual de vigência do convênio. A rescisão do convênio como resultado da denúncia feita nos termos da presente disposição ocorrerá ao finalizar o período anual de vigência em curso. A rescisão do convênio ocorre sem prejuízo da obrigação das partes em cumprir com os seus compromissos assumidos no âmbito do presente convênio até ao final de tal período.

Quando o convênio continue em vigor no quarto ano desde a sua assinatura, as partes poderão acordar em sua prorrogação por um período máximo de quatro anos, podendo ser objeto de denúncia nos termos previstos por esta disposição.

Como prova da conformidade, as partes assinam o presente Convênio por duplicado, no lugar e na data indicados no cabeçalho.

Pela Universidad de Salamanca
O Vice-Reitor


Ass. Dr. Efreim Yildiz Sadak

Data: 25/10/2019

Pela Universidade Federal da Bahia
O Reitor


Ass. Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva

Data: 27/10/2019





**CONVENIO BÁSICO DE COLABORACIÓN UNIVERSITARIA INTERNACIONAL ENTRE
LA UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (REINO DE ESPAÑA)
Y LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (Brasil)**

En Salamanca, a 25 de OCTUBRE de 2019.

REUNIDOS

De una parte, Prof. Dr. Efrem Yildiz Sadak, en calidad de Vicerrector de Relaciones Internacionales en nombre y representación de la Universidad de Salamanca, con domicilio en c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 -Salamanca, conforme a la delegación de competencias efectuada por el Sr. Rector de la Universidad, publicada a través de resolución de 27 de diciembre de 2017 de la Universidad de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

Y de otra, Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva, como Rector de la Universidade Federal da Bahia, con domicilio en c/ Augusto Viana, S/Nº - Canela, Salvador/Bahia/Brasil.

Reconociéndose mutuamente capacidad suficiente para suscribir el presente Convenio Básico de Colaboración Universitaria Internacional:

EXPONEN

El presente Convenio Básico de Colaboración ha sido promovido por ambas Universidades sobre la base de:

PRIMERO.- Ambas Instituciones se encuentran unidas por la comunidad de objetivos en los campos científico y cultural.

Que son funciones de la Universidad al servicio de la sociedad la creación, desarrollo, transmisión y crítica de la ciencia, de la técnica y de la cultura.

8

SEGUNDO.- Las Universidades son, precisamente, instituciones que promueven el intercambio de conocimiento científico y cultural, así como la difusión del conocimiento y la cultura a través de la extensión universitaria y la formación a lo largo de toda la vida.

TERCERO.- Que tienen, igualmente, objetivos comunes en lo relativo al fomento de la investigación y la formación, así como en lo relativo a la difusión de la cultura y el deporte.

CUARTO.- Que son instituciones con personalidad jurídica propia y desarrollan sus funciones en régimen de autonomía y coordinación entre todas ellas, lo que les permite celebrar convenios de esta naturaleza para el mejor cumplimiento de los fines que tienen encomendados.

QUINTO.- Que atendiendo a los objetivos de la cooperación académica internacional, manifiestan su interés en programas de movilidad científica de docentes e investigadores, y de estudiantes.

SEXTO.- Este convenio de colaboración dispone de la naturaleza de acuerdo internacional no normativo, de conformidad con lo establecido en los artículos 2-c) y 43 de la Ley 25/2014, de 27 de noviembre, de Tratados y otros Acuerdos Internacionales. Adviértase asimismo, a los efectos de los artículos 45 y 48 de la misma ley, que este acuerdo internacional no normativo no implica obligaciones financieras, ni cuenta con la relevancia política, técnica o logística internacional suficiente para determinar su inscripción en el correspondiente registro administrativo.

En consecuencia, ambas Universidades consideran conveniente establecer un marco permanente de colaboración y cooperación, a cuyo efecto suscriben el presente Convenio, que se registrará por las siguientes

ESTIPULACIONES

PRIMERA.- La colaboración proyectada debe ser desarrollada en el marco de este Convenio Básico, de acuerdo con los programas que deberán ser elaborados en común entre ambas Instituciones, y abarcando el ámbito general de la investigación, la docencia y las actividades culturales y deportivas.

SEGUNDA.- Los citados programas de colaboración establecerán en detalle:

1. Los programas de movilidad de investigadores, personal docente y estudiantes, dentro del marco de las disposiciones vinculantes entre ambos países, pero con la decidida intención de suprimir los obstáculos académicos, tanto materiales como formales, que impidan la movilidad ágil de universitarios de ambas instituciones.
2. La realización de ediciones conjuntas de monografías históricas, lingüísticas o de cualquier otro tipo que respondan al interés común a ambas instituciones.



3. La realización de proyectos de investigación, de acuerdo con las disponibilidades presupuestarias, en cualquiera de las ramas de interés común a ambas instituciones.
4. La creación y organización de actividades docentes coordinadas.
5. La organización de coloquios internacionales.

TERCERA.- Cada una de las Universidades elaborará una programación de actividades, que será remitida a la otra parte firmante del Convenio. Ambas propuestas confluirán en un programa de actividades para el año académico común a las dos Universidades, que será incorporado como Anexo al presente Convenio Básico de Colaboración Universitaria.

CUARTA.- La programación así desarrollada especificará los recursos económicos necesarios para su realización, así como su forma de financiación.

QUINTA.- La aprobación de las actividades se hará de acuerdo con criterios objetivos de relevancia y atendiendo a las disponibilidades presupuestarias.

SEXTA.- Las actividades programadas deberán ser aprobadas por ambas Universidades; en caso necesario se podrán presentar, ante organismos competentes nacionales e internacionales, otras actividades comprendidas en el Programa con vistas a su financiación: en particular el convenio cultural entre los Gobiernos de ambos países.

SÉPTIMA.- Para la ejecución del presente Convenio y de las actividades programadas, cada una de las dos partes intervinientes nombrará a un responsable de la coordinación.

Por la Universidade Federal da Bahia la Coordinadora del Convenio será la Coordinadora de Intercambio de la Asesoría para Asuntos Internacionales.

Por la Universidad de Salamanca el Coordinador será la Sra. Jefa del Servicio de Relaciones Internacionales.

OCTAVA.- El presente convenio entrará en vigor al día siguiente de su firma y tendrá una vigencia de cuatro años, salvo que antes de dicho plazo el convenio se extinga como consecuencia de la denuncia de alguna de las partes realizada de acuerdo con lo establecido en esta estipulación.

Cualquiera de las partes del convenio podrá denunciarlo comunicando por escrito a la otra parte su voluntad de desvincularse del mismo. Esta comunicación deberá realizarse con una antelación mínima de tres meses a la fecha del cumplimiento de cada período anual de vigencia del convenio. La extinción del convenio como consecuencia de la denuncia realizada en los términos de esta disposición se producirá al finalizar el período anual de vigencia en curso. La extinción del convenio lo será sin perjuicio de la



obligación de las partes de dar cumplimiento a los compromisos asumidos en virtud del presente convenio hasta el fin de dicho período.

Cuando el convenio continúe en vigor en el cuarto año desde su firma, las partes podrán acordar su prórroga por un período máximo de otros cuatro años, pudiendo ser objeto de denuncia en los términos previstos en esta disposición.

En prueba de conformidad, las partes suscriben el presente Convenio por duplicado, en el lugar y la fecha indicados en el encabezamiento.

Por la Universidad de Salamanca
Vicerrector de Relaciones Internacionales



Fdo.: Prof. Dr. Efrem Yildiz Sadak

Fecha: 25/10/2019

Por la Universidade Federal da Bahia
Rector



Fdo.: Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva

Fecha: 25/10/2019